

# BANCO CENTRAL DO BRASIL – ASPECTOS DA POLÍTICA DE CRÉDITO, 1965-1992.

Dr<sup>a</sup>. Maria Alejandra Caporale Madi <sup>1</sup> e Lídia Alice Soares Ruppert <sup>2</sup>

INSTITUTO DE ECONOMIA

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Funções do Banco Central do Brasil – Crédito Direcionado – Políticas Financeiras

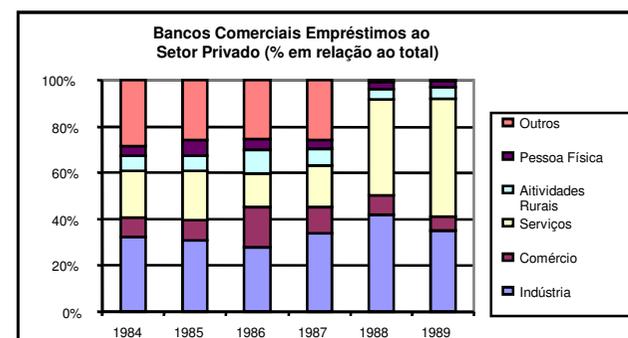
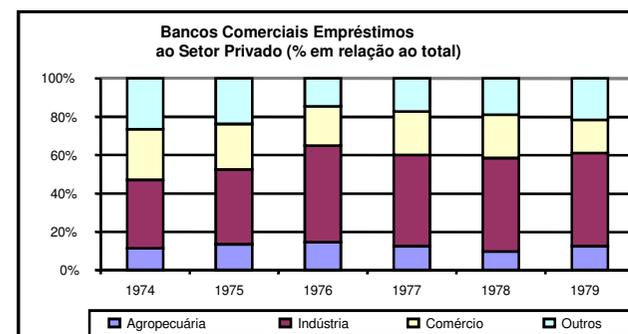
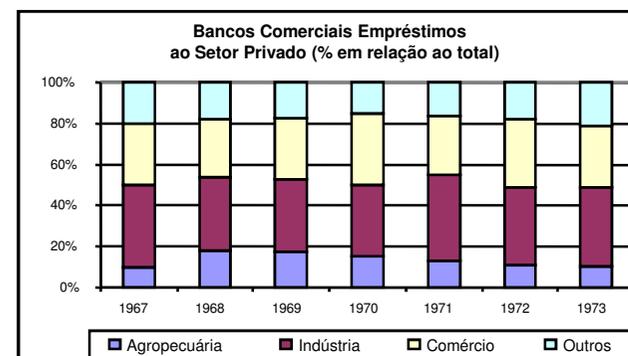
O crédito exerce um papel fundamental na economia, pois alavanca a demanda agregada sem a necessidade de uma poupança prévia, gerando emprego, renda e crescimento. Este trabalho visou o estudo da trajetória de transformação do papel do Banco Central no Brasil no Sistema de Crédito Brasileiro dentre os anos de 1965 a 1992, especialmente no que se refere a evolução do crédito direcionado. O objetivo foi expor o processo de alteração nas diretrizes de gestão do Banco Central que ocorreu à medida que a preocupação com a estabilidade de preços ganhou espaço na formulação das políticas macroeconômicas brasileiras.

Para tal, foi realizado um estudo crítico da literatura proposta, compilação e análise dos dados retirados dos Relatórios do Banco Central do Brasil sobre a evolução dos créditos direcionado e livre, taxas de juros, compulsório Bancário e da estrutura do Sistema Financeiro Brasileiro entre 1965 e 1992. A análise se deu sob a ótica pós-keynesiana, a qual vê o Banco Central como responsável pela direção e segurança da dinâmica financeira capitalista e pelo desenvolvimento sócio-econômico do país.

Os dados evidenciaram que no decorrer dos anos, as modificações da dinâmica do Sistema Financeiro Internacional e do modo como o Brasil se inseria nela, principalmente a partir de 1979, implicaram em alterações quanto às diretrizes de política creditícia do Banco Central do Brasil. Este processo levou ao esvaziamento das políticas desenvolvimentistas por parte Instituição, culminando na consolidação de um novo modelo de desenvolvimento voltado à estabilidade de preços, em detrimento do crédito direcionado, do desenvolvimento dos setores estratégicos e dos níveis de emprego e renda.

<sup>1</sup> alemadi@eco.unicamp.br

<sup>2</sup> lidia.ruppert@gmail.com



Fonte: Relatórios do Banco Central do Brasil – Anos de 1965 a 1992. Gráficos elaborados pelas autoras.